

Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1600 | 9 A 14 DE DEZEMBRO DE 2019



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

#NãoAoTrabalhoAosSábados

COMANDO NACIONAL RETOMA NEGOCIAÇÃO COM A FENABAN PARA GARANTIR JORNADA E PLR DOS BANCÁRIOS

A negociação prossegue
essa semana visando
construir um aditivo que
garanta os
direitos conquistados na
Convenção Coletiva
(pág. 7)



CATEGORIA BANCÁRIA É HOMENAGEADA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Por iniciativa da deputada
Augusta Brito, a AL/CE realizou
sessão solene no último dia 4/12
em alusão ao Dia do Bancário.
Diversos nomes que fizeram e
fazem a luta da categoria foram
homenageados **(pág. 3)**



ATAQUES ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NO CEARÁ CAEM 75% EM 4 ANOS

Na última semana, a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) registrou uma redução de 75% no número de ataques a instituições financeiras – bancos ou empresas de valores – no Ceará em um intervalo de 4 anos (2015-2019). Segundo a Secretaria, a diminuição das ocorrências começou em 2017. Na comparação dos dez primeiros meses de 2018 com igual período de 2019, foi registrado o maior decréscimo em um intervalo de um ano, 59,4%, ao passar de 32 crimes para 13.

Essa redução é fruto de uma bandeira levantada pelo Sindicato dos Bancários do Ceará há alguns anos em prol da segurança bancária para funcionários, clientes e usuários.

Nossa primeira vitória foi em 2012, quando, através de uma iniciativa nossa, foi aprovado o Estatuto de Segurança Bancária de Fortaleza. A lei 9.910/2012 encontrou resistência dos banqueiros, pois previa entre outras exigências, a obrigatoriedade das portas detectoras de metal e biombos entre clientes e a bateria de caixa, gastos que os bancos lutaram para não ter, através de liminares pedindo a suspensão do Estatuto. Saímos vencedores e o Estatuto, mesmo implantado muito depois de sua publicação como lei, trouxe rapidamente os resultados que esperávamos.

Após a vitória em Fortaleza, passamos a realizar várias audiências públicas nas principais Câmaras Municipais espalhadas pelo Estado, incentivando cada município a ter seu próprio Estatuto de Segurança. Obtivemos êxito em Tianguá, Caucaia, Caridade e Crateús e percebemos que nesses lugares, os índices de insegurança também diminuíram. Entretanto, a nossa maior vitória em defesa da segurança de bancários e sociedade como um todo veio no final de 2017, quando no dia 14 de dezembro, o governador Camilo Santana (PT/CE), assinou a Lei de Segurança Bancária do Ceará. A lei 16.541/2017 foi publicada dia 18 de dezembro e previa 180 dias para que as instituições financeiras do Estado se adequassem

A lei estadual determina a instalação de sistema de gravação de imagens interligado com a central de monitoramento da Polícia Militar, de tecnologia para inutilização de cédulas em casos de explosão ou arrombamento de caixas eletrônicos e de escudo de proteção blindado para vigilantes, entre outras melhorias.

Por sua vez, reconhecemos que o poder público do Estado também tem efetuado atividades que coíbem esse tipo de crime na capital e interior, sendo um importante aliado em defesa da vida de clientes e bancários. Se não houver um esforço do poder público, e falamos das esferas de cumprimento da lei, de fiscalização do legislativo e de aplicação das multas e sanções através do executivo e do judiciário, os bancos já demonstraram que não querem cumprir leis estaduais.

A redução dos ataques a bancos representa um ganho da proposta de segurança, dá melhor condição para o trabalhador atender a população e que isso venha a possibilitar o crescimento econômico e a dignidade da nossa população. Independente do tipo de ataque, clientes e funcionários dos bancos correm risco de vida. Essa luta em defesa da segurança bancária fará sempre parte da nossa estratégia de luta, pois para nós, a vida estará sempre em primeiro lugar!



Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará

SESSÃO SOLENE: DIA DO BANCÁRIO É LEMBRADO COM HOMENAGENS NA AL/CE

Na última quarta-feira, 4/12, a Assembleia Legislativa do Ceará realizou uma sessão solene em homenagem ao Dia do Bancário – comemorado dia 28 de agosto. O evento atendeu a requerimento da deputada Augusta Brito (PCdoB), que ressaltou que a solenidade tinha como objetivo não só comemorar o Dia do Bancário, mas também destacar a importância do trabalho realizado por esses profissionais e as lutas travadas pelo Sindicato dos Bancários em defesa dos trabalhadores.

“É com imensa felicidade que estamos aqui recebendo vocês e nossos homenageados, especialmente nessa época de desordem do Governo Federal, que vem querendo desconstruir o trabalho de todos, atingindo também os bancários e as bancárias”, criticou a deputada.

Durante a solenidade foram homenageados vários bancários que fizeram parte da luta em defesa da categoria. São eles: o ex-funcionário do BNB e historiador esportivo, Airton Fontenele (in memoriam); a bancária aposentada do BB, Ana Dantas (in memoriam); o presidente do Conselho Deliberativo da AABB, Marcos Tavares; e os diretores do Sindicato: Róbério Ximenes (BEC/Bradesco); Carmem Amélia Grego (Bradesco) e Maria Ronilda de Oliveira (BNB).

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo, ressaltou que “sem conhecer a história não se constrói as lutas do presente e não se sonha para transformar o futuro. Não podemos deixar que a distração permitida pelas nossas dinâmicas de vida nos faça esquecer a capacidade nossa de construir soluções que venham a mudar o mundo”, afirmou.

Para o diretor do SEEB/CE e da Fetrapi/NE, Gabriel Rochinha, a tecnologia está “desumanizando” o atendimento bancário. “Querem trocar bancários por máquinas, mas não tem sentido um cliente ir a uma agência e passar até 2h na fila de



um banco. Isto significa que o trabalho bancário ainda tem uma grande valia e relevância para a sociedade”, avaliou.

O homenageado e presidente do Conselho Deliberativo da AABB, Marcos Tavares, destacou a importância de se

valorizar as entidades que representam e lutam em defesa dos trabalhadores. “As conquistas que a classe trabalhadora tem até hoje são graças ao passado e às lutas de muitos sindicalistas, nossos companheiros”, reiterou.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL: BANCÁRIOS COBRAM RESPEITO AOS EMPREGADOS E FIM DE REESTRUTURAÇÃO

A Contraf-CUT entrou em contato com a Caixa Econômica Federal, dia 3/12, reivindicando uma reunião para esclarecer e debater sobre informações de uma possível reestruturação do banco, com poder para afetar as condições de trabalho dos empregados do banco.

Sem informar os representantes dos empregados, houve uma reunião da Vidan (Vice-presidência de Distribuição, Atendimento e Negócios) para debater a reestruturação da rede de varejo, com realocação das carteiras de clientes, a criação de um novo cargo de gerente e a extinção do cargo de tesoureiro.

Em contato por telefone, a direção do banco não confirmou as mudanças, alegando que se tratava apenas de um teste para ver a opinião dos empregados e que nenhuma alteração foi votada ainda. O banco também se negou a cumprir a agenda de reuniões bimestrais, pedindo

“O compromisso acordado é de haver reuniões a cada dois meses e a última foi realizada em outubro. Além disso, consta em nosso acordo coletivo que, em caso de reorganização da rede, é preciso haver reunião com a representação dos empregados. É preciso que estejamos cada vez mais mobilizados para juntos impedirmos mais essa tentativa de desmonte da Caixa”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e da Fenaef



que a reunião fosse marcada apenas para o dia 15/1.

Em junho de 2016, a direção da Caixa optou em desmontar a carreira de caixa, criando o caixa minuto e na prática tem parado de efetivar tesoureiros. Além de prejudicar os empregados, isso prejudicou a população que sofre com os efeitos decorrentes da sobrecarga de trabalho e

da consequente perda de qualidade do atendimento. A população precisa, por vezes, ter que utilizar os serviços dos correspondentes bancários.

A impressão que dá aos representantes dos empregados é que está tudo pronto para ser implementado. Isso gera sobrecarga e tensão nos funcionários, que ficam sujeitos a erros.

PROGRAMA PATERNIDADE RESPONSÁVEL FORMA ÚLTIMA TURMA DE PAIS EM 2019

No sábado, 30/11, o Sindicato dos Bancários do Ceará, através da sua Secretaria de Saúde, formou a última turma de pais de 2019 durante a 32ª edição do Programa de Paternidade Responsável promovido pela entidade.

O programa é pré-requisito para o bancário usufruir da licença paternidade ampliada de 20 dias. O curso é presencial, tendo como facilitador o psicólogo e terapeuta familiar, Ben-Hur Oliveira, e acontece sempre no terceiro sábado de cada mês.

Os interessados em inscrever-se para participar das próximas edições devem procurar a Secretaria de Saúde do Sindicato, através do diretor Eugênio Silva (85 - 99155 5881), ou o funcionário Erismar (85 - 3252 4266). Entretanto, novas turmas só serão realizadas em 2020.





BANCO DO BRASIL: REUNIÃO NA AGÊNCIA MONTESE DEBATE DEMANDAS DO FUNCIONALISMO

O Sindicato dos Bancários do Ceará visitou na sexta-feira, 6/12, a agência Empresa Montese do Banco do Brasil e reuniu os funcionários para uma conversa sobre vários temas do cotidiano da categoria.

Os diretores José Eduardo Marinho e Bosco Mota fizeram uma breve análise de conjuntura política e econômica dos últimos anos, falaram sobre o resultado da consulta aos associados da Cassi sobre a proposta de alteração do estatuto e fizeram uma avaliação sobre a campanha salarial e a Convenção Coletiva de Trabalho de dois anos.

Os dirigentes fizeram também algumas considerações a respeito da MP 905, que retira ainda mais direitos dos trabalhadores e só não está atingindo a categoria bancária em cheio por conta de uma negociação em curso entre Comando Nacional dos Bancários e Fenaban para a construção de um aditivo que anule as determinações dessa MP. A Medida ataca diretamente a jornada dos bancários e o modelo de discussão da distribuição da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), entre outros desmandos.



“Desde o golpe institucional de 2016, os trabalhadores tiveram de enfrentar inúmeros desafios e viram retirados diversos direitos. Enquanto movimento sindical, que também tem sido severamente atacado pelo governo Bolsonaro, temos lutado com todas as forças para resguardar os direitos da nossa categoria, principalmente, o que está clausulado na CCT. Em 2020, novos desafios estarão postos, até porque, teremos de discutir uma campanha salarial com o setor financeiro, claro aliado do atual presidente da República. Por isso, precisamos valorizar as entidades sindicais, que lutam e defendem a categoria na manutenção de seus direitos”

José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato e funcionário do BB

SINDICATO ACOMPANHA INCIDENTE COM ELEVADOR NO BB PRAÇA DO CARMO

Na última terça-feira, dia 3/12, os funcionários e clientes que estavam na agência do Banco do Brasil na Praça do Carmo, no final da tarde, tomaram um susto em decorrência de um cheiro forte de fumaça oriundo do elevador da unidade, segundo detectou o Corpo de Bombeiros que foi chamado ao prédio com urgência.

Constatado o problema, o Sindicato compareceu à agência na manhã da quarta-feira, 4/12, para atestar as condições de segurança no prédio e acompanhar as providências tomadas para resolução do problema.



O Sindicato, através do seu presidente Carlos Eduardo e do diretor Bosco Mota, conversou com os funcionários, com o responsável pelo prédio, o engenheiro enviado pelo Banco do Brasil e a empresa que realiza a manutenção dos elevadores e constatou as providências que estavam sendo tomadas. A entidade segue acompanhando as condições de segurança no prédio.



“Com um lucro de R\$ 8,7 bilhões no 1º semestre/2019, fica uma pergunta. Por que o banco despreza a segurança de seus funcionários? Houve um princípio de incêndio no ventilador de um dos

elevadores na Praça do Carmo. Estes equipamentos são tão antigos que causam insegurança nos funcionários, especialmente naqueles lotados em pisos superiores. O Sindicato está tomando todas as medidas para cobrar a substituições destes elevadores”

Roger Medeiros, diretor do Sindicato e funcionário do BB

BANCÁRIO SOLIDÁRIO 2019: CAMPANHA ARRECADA DOAÇÕES PARA O PROJETO ANJOS DE DEUS

O Comitê de Mulheres Bancárias Ana Dantas está realizando a campanha Bancário Solidário 2019. Este ano, a entidade escolhida é o "Projeto Anjos de Deus", localizado na Rua D. Mendinha, 197 – Pirambu.

Para ajudar o Projeto, estamos arrecadando junto à categoria bancária produtos de limpeza e higiene pessoal. As doações podem ser feitas até o dia 19/12, pois a entrega do material arrecadado será feita dia 20, às 15h, na sede do Projeto.

O Projeto Anjos de Deus tem como responsável a Irmã Socorro e atende, em média, 150 crianças carentes do próprio bairro, com reforço escolar e alimentação. Além disso, o Projeto ainda ajuda as mães dessas crianças, com cursos de qualificação profissional como corte e costura, cuidadoras entre outros, para que estas possam retornar ao mercado de trabalho.

Para fazer as doações é só entrar em contato com o Comitê de Mulheres Bancárias Ana Dantas, através do telefone 85 99602.6801 (Francileuda) ou entregar na sede do Sindicato dos Bancários (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), na Secretaria de Igualdade e Diversidade. Quem quiser também acompanhar a entrega das doações será bem-vindo.

Vamos juntos abraçar essa causa.

Contamos com a solidariedade da nossa categoria bancária.

CAMPANHA SOLIDÁRIA
Projeto Anjos de Deus
150 CRIANÇAS DO PIRAMBU
ARRECAÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA PARA CASA E PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL
DE 01 A 20 DE DEZEMBRO 2019
CONTATO: (85) 996026801 (FRANCILEUDA)
Comitê de mulheres bancárias Ana Dantas



"Meu convite aos bancários, bancárias e clientes é para juntos vivenciarmos a verdadeira essência do Natal. Veja com o coração essas pessoas necessitadas e não permita que a dureza dos tempos atuais congele nossos sentimentos nem naturalize a dor e a miséria humana. Com um gesto simples, podemos estender a mão para fazer a vida ser mais leve e o mundo mais justo e ao final, eu afirmo, que fazer o bem é uma das coisas mais gostosas dessa vida. Vamos construir essa rede de solidariedade! Minha imensa gratidão a todos. Feliz Natal e Feliz Ano Novo"

Francileuda Nascimento, secretária de Igualdade e Diversidade do SEEB/CE e Coordenadora do Comitê de Mulheres Bancárias Ana Dantas

CAMPANHA DO LAÇO BRANCO: HOMENS UNIDOS NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

O dia 6 de dezembro de 1989 entrou para a história de forma dramática. Nessa data, Marc Lépine, um jovem de 25 anos, invadiu uma sala de aula da

Escola Politécnica de Montreal no Canadá e atacou 28 pessoas, matando 14 mulheres. Em seguida, cometeu suicídio. Depois de separar os alunos e alunas, Marc atirou somente nas mulheres, afirmando que estava lutando contra as feministas. Esse terrível episódio ficou marcado como "O Massacre de Montreal".

Em resposta a essa atrocidade, um grupo de homens canadenses tomou a iniciativa de organizar um movimento para combater a violência de gênero. Assim, nasceu a Campanha do Laço Branco. Desde então, o 6 de dezembro foi definido como dia de mobilização dos homens pelo fim da violência contra as mulheres. A campanha do Laço Branco foi apontada pela ONU como a principal iniciativa mundial para o envolvimento dos homens com a questão da violência contra as mulheres.

No Brasil, a Campanha do Laço Branco teve seu lançamento oficial em 2001. Com aprovação da Lei nº 11.489/17, o 6 de Dezembro foi instituído como Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo fim da Violência contra as Mulheres. O Sindicato dos Bancários do Ceará apoia essa campanha.



NEGOCIAÇÃO COM A FENABAN: SINDICATOS ESPERAM DEFINIR ADITIVO QUE IMPEÇA TRABALHO AOS SÁBADOS

O Comando Nacional dos Bancários retomará, na terça-feira (10/12), as negociações com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) sobre o aditivo que visa impedir a aplicação para a categoria bancária da Medida Provisória (MP) 905/2019. A reunião será realizada em São Paulo.

Na última reunião, ficaram acertados vários pontos que garantiam a manutenção da jornada de segunda a sexta-feira, nos mesmos horários atuais e que as negociações sobre a Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) continuariam sendo realizadas com os sindicatos, restou apenas fechar a redação sobre os termos acordados. É importante destacar que, desde a publicação da MP 905, os sindicatos de bancários de todo o país estão mobilizados e vêm lutando e negociando com a Fenaban para que a MP não retire direitos dos bancários, como a alteração da jornada de trabalho, e para que a Convenção Coletiva da categoria seja respeitada.

“Esperamos que as divergências de redação sejam resolvidas. Queremos que seja respeitado o que está definido em nossa Convenção Coletiva de Trabalho, que foi assinada pelos bancos e pelas entidades de representação da categoria após uma



dura negociação que levou mais de dois meses”, disse a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

“Sabemos que não é uma negociação fácil, pois foram os próprios bancos que pediram para o governo incluir na MP os pontos que agora estamos impedindo que eles coloquem em prática. Mas, insistimos no princípio de que não se deve mexer nos direitos que são garantidos pela nossa CCT, que está em vigência até 31 de agosto

de 2020”, afirmou Juvandia. “Não foram eles que quiseram incluir na reforma trabalhista a prevalência do negociado sobre o legislado? Então, nossa negociação está em vigência e vamos exigir que a mesa seja respeitada”, completou.

A presidenta da Contraf-CUT disse ainda que, mesmo com as negociações em andamento, o Comando Nacional dos Bancários orienta que os bancários e entidades de todo o país mantenham a mobilização pela derrubada da MP 905/2019 e os diálogos nas bases sindicais e com os deputados e senadores de seus estados.

“Com a federação dos bancos podemos negociar apenas os pontos que afetam a categoria, mas a MP 905 é um verdadeiro Al-5 dos direitos trabalhistas. Extingue a regulamentação de diversas profissões, reduz direitos e a remuneração dos mais jovens, possibilita o achatamento de salários dos mais experientes e institui imposto sobre o seguro-desemprego. Tudo isso para beneficiar os bancos e demais empresários, em prejuízo da classe trabalhadora, até mesmo daqueles que estão na crítica situação de desemprego”, explicou Juvandia. “Por isso, trabalhamos pela derrubada da MP”, concluiu.

CONQUISTA: ITAÚ ABRE INSCRIÇÕES PARA BOLSAS DE ESTUDO

O Itaú abriu inscrições para as bolsas de estudo de primeira ou segunda graduação e pós-graduação, dentro do Programa Bolsa Auxílio Educação. Os interessados podem se inscrever até o dia 21 de janeiro.

A concessão de bolsas de estudo pelo Itaú é uma conquista dos trabalhadores, desde 2009. As bolsas deste ano estão previstas no acordo aditivo de trabalho (ACT) renovado pelos Sindicatos e Itaú em dezembro de 2018, e com validade para os anos de 2019 e 2020. O acordo prevê a concessão de 5.500 bolsas por ano, sendo que 1.000 delas são destinadas a bancários PCDs (pessoas com deficiência). O ACT também previu um reajuste de 5% no valor das bolsas, que ficaram em R\$ 410 mensais. Quem já tinha bolsa em 2019 e continua cur-

sando a faculdade, precisa se inscrever novamente, para continuar recebendo a bolsa em 2020.

Este ano, o Itaú anunciou uma novidade: as bolsas também podem ser usadas para cursos de ensino à distância (EAD), desde que reconhecidos pelo MEC. O que, segundo o Itaú, facilitará o acesso ao programa de PCDs, que poderão estudar em casa.

COMO SE INSCREVER – As inscrições devem ser feitas por meio do Portal Itaú Unibanco > feito para mim > painel do colaborador > benefícios > bolsa auxílio educação > inscrever para o ranking. Informações sobre benefícios, regras de elegibilidade e condições, podem ser consultados na RP-59, disponível no Portal Itaú.

“Queremos ressaltar para todo o quadro funcional do Itaú que a concessão das bolsas de estudo não é uma iniciativa do banco, mas sim, fruto de reivindicações



e negociações da categoria, organizada em seus sindicatos. É uma conquista nossa. Essa é mais uma prova de que os trabalhadores organizados conseguem avanços em seus direitos”

Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na COE Itaú

CECUT: WIL PEREIRA É REELEITO PRESIDENTE DA CUT CEARÁ

Cerca de 283 delegados do 14º Congresso Estadual da CUT Ceará (CECUT) “Sindicatos fortes, direitos, soberania e democracia”, elegeram dia 1º/12, em chapa única, com representação dos principais ramos e respeito à paridade entre homens e mulheres, a nova direção Estadual da CUT para o mandato de 2019/2023. O evento ocorreu no auditório do antigo Hotel Romanos, em Fortaleza.

Para a presidência da entidade foi reeleito, por unanimidade, o metalúrgico Wil Pereira. A vice-presidência será ocupada pelo professor Helder Nogueira. A Secretaria-Geral será conduzida por Lúcia Silveira.

Ao ser empossado, Wil Pereira fez um breve balanço do seu primeiro mandato, destacando que a CUT Ceará realizou e/ou participou de mais de 1.000 atividades distribuídas em todas as regiões do estado, durante o período que foi marcado por um golpe de estado, aprovação de reformas que prejudicam os trabalhadores e a chegada da extrema-direita ao poder. O dirigente também agradeceu a todos os delegados e convidados que participaram do 14º CECUT pela qualidade dos debates realizados durante os dois dias de Congresso.



Jericoacoara

Dono de parte dos terrenos do Parque Nacional de Jericoacoara, o Governo do Ceará deverá buscar o diálogo com a União sobre a intenção de privatizar o local nos próximos anos. O Governo Federal qualificou o Parque Nacional de Jericoacoara e dois outros destinos turísticos do País para entrarem no Programa de Parcerias de Investimento (PPI). A partir de agora, segundo o governador Camilo Santana, a estratégia é buscar contato direto e diálogo com o Governo Federal, já que o Estado ainda organiza planos de desenvolvimento econômico para o Parque Nacional de Jericoacoara. Uma possível privatização do parque poderia frear o crescimento da Região.

Ligações indesejadas

O Brasil é o país mais afetado por ligações indesejadas, de acordo com relatório divulgado dia 4/12 pela Truecaller, empresa sueca que oferece serviço de bloqueio para chamadas não identificadas. O levantamento verificou que cada cidadão recebe uma média de 45,6 ligações por mês. As ligações de operadoras de telecomunicações e de provedores de internet subiram de 32% para 48% em 12 meses, representando a maior parte do problema no país. É possível solicitar o bloqueio de chamadas na página naomeperturbe.com.br.

Igualdade de Gênero

No Ceará, 330 casamentos homoafetivos foram contabilizados ano passado, de acordo com as Estatísticas do Registro Civil de 2018, divulgadas dia 4/12 pelo IBGE. O número é 52% superior ao registrado em 2017, quando 217 casais oficializaram a união. Em todo o Nordeste, foram 896 enlaces formalizados entre mulheres, no ano passado. O direito à união estável entre casais homoafetivos foi reconhecido pelo STF em 2011, por unanimidade. Em 2013, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) obrigou cartórios a firmarem os casamentos civis, e o Ceará foi o 8º estado brasileiro a converter as uniões estáveis em civis. Em 2015, o STF acatou um conceito mais abrangente de família, possibilitando a adoção por estes casais.